



Maceió

Análise da situação de saúde do 8º
Distrito Sanitário de Maceió, 2024

Maceió - AL
Dez. 2025

Maceió

**Análise da situação de saúde do 8º
Distrito Sanitário de Maceió, 2024**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito do Município de Maceió
JHC

Secretário de Saúde
Claydson Duarte Silva de Moura

Superintendência de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Sousa Toledo

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Diogo Morais Agra de Albuquerque

Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Ângela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Mayara Ellana da Silva Lourenço

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Subsecretaria de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Isis Amanda Vieira Lins

Diretoria de Atenção à Saúde
Alayde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Subsecretaria de Saúde Especializada
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Técnica Administrativa da Policlínica de Maceió (PAM)
Marluce Viegas de Moura Resende

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
Mairon Micael Soares Rocha

Diretoria de Linhas Prioritárias da Saúde
Janaína Paula Calheiros Pereira Sobral

**Análise da Situação de Saúde do 8º Distrito
Sanitário de Maceió, 2024**

Diretora de Gestão e Planejamento em Saúde
Isis Amanda Vieira Lins

Equipe Técnica da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior
Laís Donato Barbosa
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renileide Bispo Gomes de Souza
Rita de Cássia Murta de Araújo Rocha
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

Comunicação Visual

Coordenação

Isaac Fernandes
Krislayne Oliveira

Direção de Arte

Sandy Freitas

Design Editorial

Vinicius Xavier
Nayara Marques

ELABORAÇÃO

Quitéria Maria Ferreira da Silva - **Organização do texto**
Antônio Fernando Silva Xavier Júnior - **Perfil demográfico e epidemiológico**
Laís Donato Barbosa - **Perfil epidemiológico**
Rita de Cássia Murta de Araújo Rocha - **Perfil epidemiológico**
Victor Rodrigues Câmara - **Perfil epidemiológico**
Renileide Bispo Gomes de Souza - **Perfil assistencial**
Quitéria Maria Ferreira da Silva e Virginia Maria dos Anjos Vieira - **Revisão**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.....	10
Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió	11
Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió, 2022	16
Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022	16
Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2024.....	30
Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2024.....	31
Figura 7 - Mapa do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2024.....	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, de mães residentes no 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024	19
Gráfico 2 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes no 8º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2020 a 2024	20
Gráfico 3 - Distribuição de frequência e análise de tendência da taxa de mortalidade para o 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.....	25
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	27
Gráfico 5 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.....	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2024.....	13
Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2024, segundo sexo e os grupos de idade	14
Tabela 3 - População do 8º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 a 2024	15
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, de mães residentes do 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024	19
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024	20
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 5º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024	22
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	24
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	25
Tabela 9 - Taxa de mortalidade segundo bairros do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	25
Tabela 10 - Coeficiente de mortalidade, segundo sexo entre residentes do 8º Distrito Sanitário, Maceió, de 2020 a 2024	26
Tabela 11- Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.....	26
Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	26
Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos maternos em residentes do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	27

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
PERFIL DEMOGRÁFICO	8
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	18
Natalidade	19
Morbidade	22
Mortalidade	24
PERFIL ASSISTENCIAL	30
REFERÊNCIAS	34

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 8º Distrito Sanitário em 2024, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.



PERFIL DEMOGRÁFICO

ESTRUTURA POPULACIONAL

O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tinha uma população no censo de 2022 de 957.916 habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população estimada para o ano de 2024 de 962.176 habitantes e uma densidade demográfica de 1.887,06 hab/km².

Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. De acordo com os dados do último censo demográfico (IBGE, 2023), o município representa, aproximadamente, 30,63% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509.880 km², dividida em 50 bairros, que são subdivididos em 08 (oito) Distritos Sanitários (DS). Ver figuras 1 e 2.

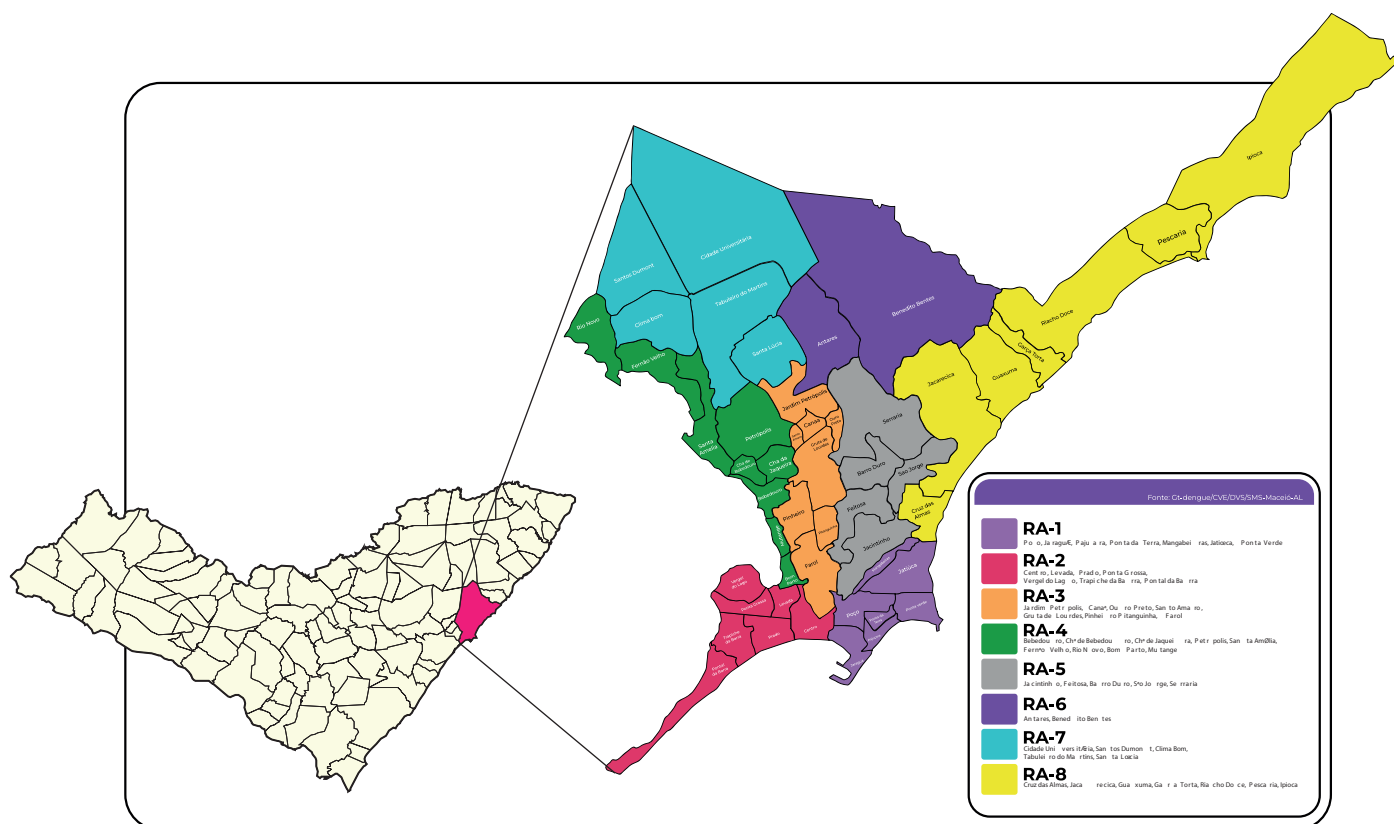


Figura 1 - Município de Maceió, segundo divisão político - administrativa

Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.

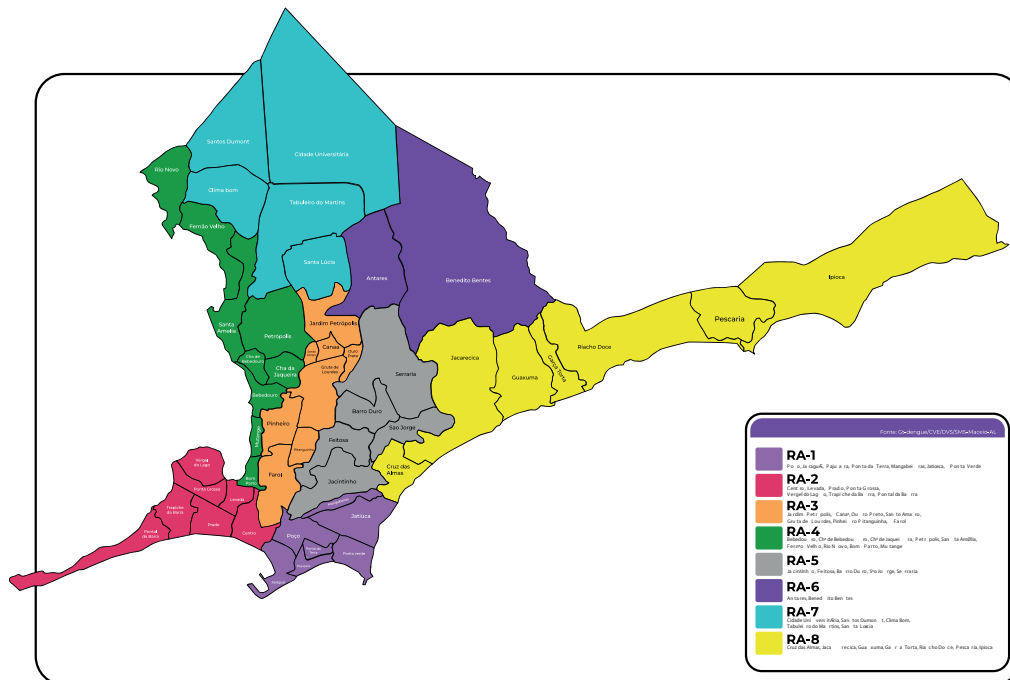
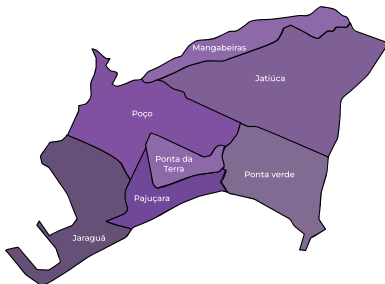
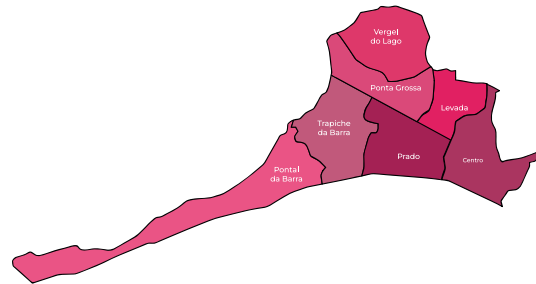


Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.

1º DS - Jaraguá, Jatiúca, Mangabeiras, Pajuçara, Poço, Ponta da Terra e Ponta Verde.



2º DS - Centro, Levada, Ponta Grossa, Pontal da Barra, Prado, Trapiche da Barra e Vergel do Lago.

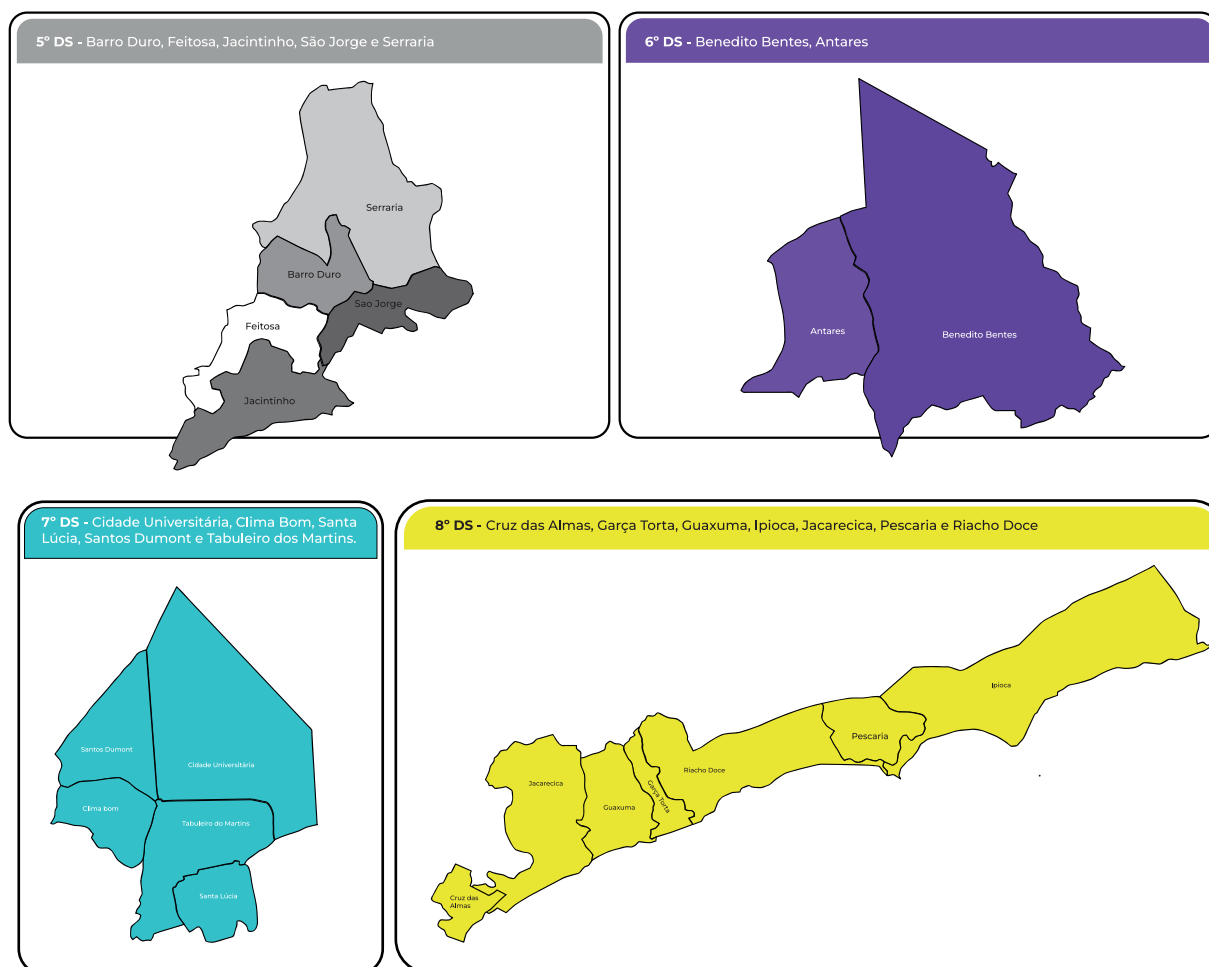


3º DS - Canaã, Farol, Gruta de Lourdes, Jardim Petrópolis, Ouro Preto, Pinheiro, Pitanguiinha e Santo Amaro.



4º DS - Bebedouro, Bom Parto, Chã da Jaqueira, Chã de Bebedouro, Fernão Velho, Mutange, Petrópolis, Rio Novo e Santa Amélia.





A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para a definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2024, sugere que o 1º e o 2º Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 8º e 6º distritos são os que congregam menor contingente de população (Tabela 1).

No ano de 2024, estima-se que em Maceió os 962.176 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

O 8º Distrito Sanitário representa aproximadamente 4,6 % da população do Município.

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2024.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km ²)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	107.804	9,67	11.148,33
Jaraguá	1.509	1,36	1.109,32
Jatiúca	42.655	2,91	14.658,03
Mangabeiras	4.575	0,88	5.199,16
Pajuçara	3.558	0,86	4.136,92
Poço	19.591	1,87	10.476,33
Ponta Verde	7.199	1,37	5.254,65
Ponta da Terra	28.718	0,42	68.376,56
2º Distrito Sanitário	98.212	11,11	8.839,95
Centro	2.021	1,59	1.271,04
Levada	9.596	0,88	10.905,10
Ponta Grossa	18.463	1,28	14.424,02
Pontal da Barra	3.358	2,70	1.243,65
Prado	14.950	1,50	9.966,80
Trapiche da Barra	23.143	1,76	13.149,70
Vergel do Lago	26.680	1,40	19.057,24
3º Distrito Sanitário	60.417	13,24	4.563,18
Canaã	4.951	0,57	8.685,83
Farol	17.868	3,01	5.936,25
Gruta de Lourdes	15.227	3,20	4.758,57
Jardim Petrópolis	5.033	2,68	1.878,09
Ouro Preto	6.275	0,54	11.619,97
Pinheiro	5.393	1,97	2.737,50
Pitanguinha	4.280	1,01	4.237,57
Santo Amaro	1.389	0,26	5.342,89
4º Distrito Sanitário	84.633	17,83	4.746,65
Bebedouro	1.133	2,25	503,56
Bom Parto	8.046	0,56	14.367,18
Chã da Jaqueira	14.026	1,29	10.872,95
Chã de Bebedouro	8.670	0,72	12.042,21
Fernão Velho	5.416	2,66	2.036,08
Mutange	0	0,54	0,00
Petrópolis	26.390	4,71	5.602,94
Rio Novo	8.048	2,75	2.926,41
Santa Amélia	12.904	2,35	5.491,12
5º Distrito Sanitário	153.664	18,39	8.355,87
Barro Duro	14.453	2,39	6.047,28
Feitosa	26.905	2,62	10.269,13
Jacintinho	73.464	3,60	20.406,74
São Jorge	12.134	2,23	5.441,13
Serraria	26.708	7,55	3.537,52
6º Distrito Sanitário	137.287	30,62	4.483,57
Antares	25.567	5,99	4.268,31
Benedito Bentes	111.720	24,63	4.535,92
7º Distrito Sanitário	276.177	44,72	6.175,69
Cidade Universitária	118.542	20,38	5.816,58
Clima Bom	50.610	4,66	10.860,53
Santa Lúcia	24.280	4,03	6.024,69
Santos Dumont	21.279	7,08	3.005,54
Tabuleiro dos Martins	61.466	8,57	7.172,25
8º Distrito Sanitário	43.983	52,57	836,65
Cruz das Almas	12.158	2,24	5.427,60
Garça Torta	1.898	1,95	973,54
Guaxuma	3.622	4,92	736,19
Ipioca	8.152	19,43	419,56
Jacarecica	9.703	10,06	964,51
Pescaria	2.590	3,93	659,15
Riacho Doce	5.859	10,04	583,56
Área Urbana^a	962.176	198,15	4.855,80
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	962.176	509,88	1.887,06
Estimativa IBGE	994.646	509,32	

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE.

Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,6% representam o sexo feminino e 59,2% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2024, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária	2022 ^a			2024 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	6118	5953	12071	5926	5766	11692
1 ano	5857	5851	11708	5649	5643	11293
2 anos	6403	6145	12548	6248	5996	12244
3 anos	6738	6497	13235	6616	6379	12995
4 anos	6912	6536	13448	6764	6396	13159
5 anos	6372	6142	12514	6156	5934	12090
6 anos	6836	6616	13452	6676	6461	13138
7 anos	6906	6478	13384	6721	6304	13025
8 anos	6533	6192	12725	6303	5974	12278
9 anos	6693	6358	13051	6453	6130	12583
10 anos	6547	6358	12905	6203	6024	12228
11 anos	6768	6293	13061	6462	6009	12471
12 anos	6657	6481	13138	6356	6188	12544
13 anos	6797	6470	13267	6473	6162	12635
14 anos	6540	6416	12956	6173	6056	12229
15 anos	6688	6666	13354	6339	6318	12657
16 anos	7014	6843	13857	6744	6579	13323
17 anos	6866	7065	13931	6644	6837	13480
18 anos	7248	7275	14523	7041	7067	14108
19 anos	7160	7164	14324	6992	6996	13987
20 a 24 anos	38695	40902	79597	37888	40049	77937
25 a 29 anos	38096	41204	79300	37296	40338	77634
30 a 34 anos	34226	38919	73145	33409	37990	71399
35 a 39 anos	35158	41695	76853	35211	41758	76970
40 a 44 anos	34634	40887	75521	35151	41498	76649
45 a 49 anos	30095	37294	67389	30819	38191	69010
50 a 54 anos	27285	34174	61459	28429	35607	64036
55 a 59 anos	22782	29865	52647	24086	31575	55661
60 a 64 anos	18427	24527	42954	19781	26329	46110
65 a 69 anos	13454	18998	32452	14665	20708	35372
70 a 74 anos	9162	14079	23241	9953	15295	25249
75 a 79 anos	5377	8618	13995	5771	9250	15021
80 anos e mais	5080	10831	15911	5419	11554	16973
Total	446124	511792	957916	446816	515360	962176

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CASS/SMS/Maceió - AL. Fonte: DATASUS/IBGE.

A distribuição proporcional do 8º Distrito Sanitário, segundo o sexo, permanece semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2024, aproximadamente, 53,6% dos residentes do sexo feminino.

Quanto à faixa etária, em 2024, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

Tabela 3 - População do 8º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2024.

Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2024 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	280	272	552	271	264	534
1 ano	268	267	535	258	258	516
2 anos	293	281	574	286	274	560
3 anos	308	297	605	302	292	594
4 anos	316	299	615	309	292	602
5 anos	291	281	572	281	271	553
6 anos	312	302	615	305	295	601
7 anos	316	296	612	307	288	595
8 anos	299	283	582	288	273	561
9 anos	306	291	597	295	280	575
10 anos	299	291	590	284	275	559
11 anos	309	288	597	295	275	570
12 anos	304	296	601	291	283	573
13 anos	311	296	606	296	282	578
14 anos	299	293	592	282	277	559
15 anos	306	305	610	290	289	579
16 anos	321	313	633	308	301	609
17 anos	314	323	637	304	313	616
18 anos	331	333	664	322	323	645
19 anos	327	327	655	320	320	639
20 a 24 anos	1769	1870	3639	1732	1831	3563
25 a 29 anos	1741	1884	3625	1705	1844	3549
30 a 34 anos	1565	1779	3344	1527	1737	3264
35 a 39 anos	1607	1906	3513	1610	1909	3518
40 a 44 anos	1583	1869	3452	1607	1897	3504
45 a 49 anos	1376	1705	3080	1409	1746	3155
50 a 54 anos	1247	1562	2809	1300	1628	2927
55 a 59 anos	1041	1365	2407	1101	1443	2544
60 a 64 anos	842	1121	1964	904	1204	2108
65 a 69 anos	615	868	1483	670	947	1617
70 a 74 anos	419	644	1062	455	699	1154
75 a 79 anos	246	394	640	264	423	687
80 anos e mais	232	495	727	248	528	776
Total	20393	23395	43788	20425	23558	43983

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se na figura 3, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/ Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo, como tendência, que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.



NATALIDADE

NATALIDADE

A natalidade refere-se ao número de nascidos vivos na população residente em determinado espaço geográfico. A intensidade com a qual a natalidade atua sobre uma determinada população é influenciada pela estrutura da população, quanto à idade e ao sexo. Em geral, taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e aos aspectos culturais da população.

A tabela 4 mostra que, no total acumulado para o período, ocorreram 2.992 nascidos vivos, de mães residentes do 8º Distrito Sanitário. Observa-se um decréscimo de 3,4% de NV, passando de 589 em 2020, para 569 em 2024. A maior proporção dos nascimentos foi de mães residentes no bairro de Cruz das Almas (25,8%).

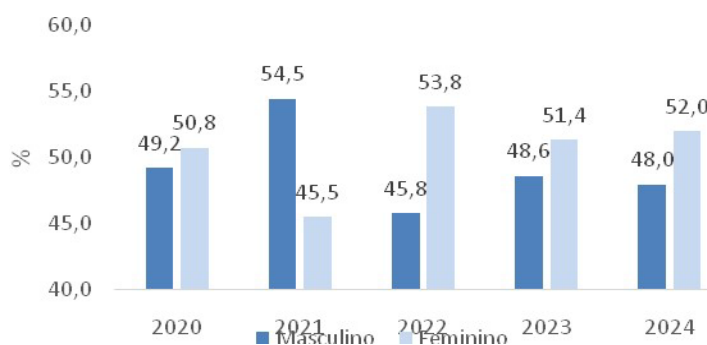
Tabela 4 - Número e Proporção de nascidos vivos, no 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.

Bairro	2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Cruz das Almas	158	26,8	151	24,2	157	26,9	157	25,0	149	26,2	772	25,8
Garça torta	23	3,9	28	4,5	35	6,0	25	4,0	31	5,4	142	4,7
Guaxuma	56	9,5	61	9,8	63	10,8	56	8,9	49	8,6	285	9,5
Ipioca	117	19,9	130	20,8	95	16,3	129	20,6	94	16,5	565	18,9
Jacarecica	98	16,6	100	16,0	107	18,4	117	18,7	126	22,1	548	18,3
Pescaria	44	7,5	40	6,4	37	6,3	43	6,9	39	6,9	203	6,8
Riacho Doce	93	15,8	114	18,3	89	15,3	100	15,9	81	14,2	477	15,9
Distrito Rural	4	0,7	0	0,0	2	0,3	0	0,0	0	0,0	12	0,4
8º Distrito Sanitário	589	100,0	624	100,0	583	100,0	627	100,0	569	100,0	2992	100,0

Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

No período em análise, verificou-se que a maior proporção de nascidos vivos foi do sexo feminino, com exceção, em 2021, sendo o sexo masculino a maior prevalência (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos segundo sexo, de mães residentes do 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.



Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à faixa etária das mães, a maior proporção, foi entre as mulheres de 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.

Faixa etária	2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
10-14	3	0,5	9	1,4	5	0,9	9	1,4	3	0,5	29	1,0
15-19	117	19,8	117	18,8	87	14,9	111	17,7	81	14,2	513	17,1
20-39	460	77,8	481	77,1	473	80,9	485	77,4	471	82,8	2370	79,1
40 e +	11	1,9	17	3	20	3,4	22	3,5	14	2,5	84	2,8
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	591	100,0	624	100,0	585	100,0	627	100,0	569	100,0	2996	100,0

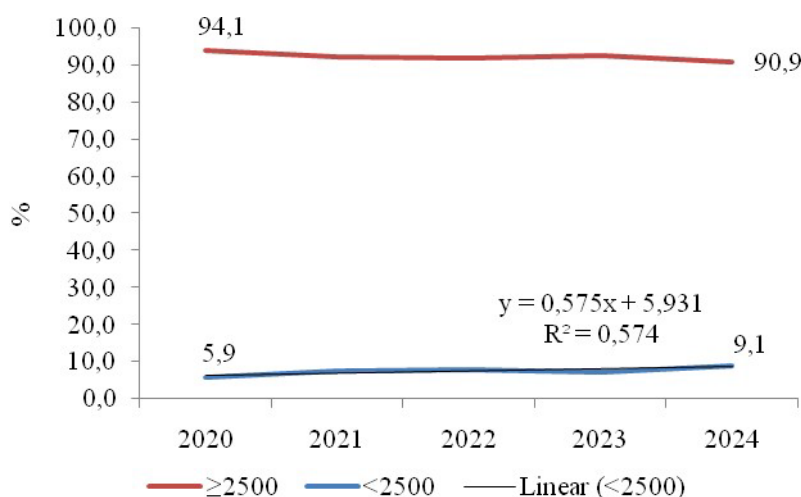
Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

A Proporção elevada de nascidos vivos de baixo peso está associada, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019).

Segundo a OMS, valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%.

Em Maceió, verificou-se uma tendência moderada de aumento para o 8º DS ($R^2 = 0.574$) de nascidos vivos com peso inferior a 2.500g (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Proporção Nascidos Vivos segundo o peso ao nascer residente do 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.



Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.



MORBIDADE

MORBIDADE

A análise da situação das principais doenças e agravos de notificação compulsória no município de Maceió constitui instrumento fundamental para subsidiar as áreas técnicas e gestores na tomada de decisão. As informações apresentadas foram obtidas a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em conformidade com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de

setembro de 2017.

No período de 2020 a 2024, o 8º Distrito Sanitário registrou 3.358 casos confirmados de agravos de notificação compulsória. Observa-se que as maiores proporções corresponderam aos casos de atendimento antirrábico (24,9%), seguidos por acidente por animais peçonhentos (21,8%) e dengue (20,7%). Ver tabela 6.

Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 8º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.

Agravos Compulsórios	Confirmados						
	2020	2021	2022	2023	2024	Total	%
Acidente por animais peçonhentos	121	159	156	172	123	731	21,8
AIDS	12	15	11	5	10	53	1,6
Atendimento antirrábico	183	158	173	178	144	836	24,9
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	0	0	0	0	0	0	0,0
Dengue	22	109	284	43	238	696	20,7
Doença de chagas aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças exantemáticas	0	0	0	0	0	0	0,0
Esquistossomose	0	1	1	1	0	3	0,1
Febre de chikungunya	2	3	94	10	5	114	3,4
Gestantes HIV +	3	4	2	0	1	10	0,3
Hanseníase	0	1	2	2	3	8	0,2
Hepatites Virais	8	1	3	8	5	25	0,7
Intoxicações exógenas	5	8	3	3	4	23	0,7
Leishmaniose tegumentar americana	0	0	0	0	0	0	0,0
Leishmaniose visceral	0	0	0	0	0	0	0,0
Leptospirose	0	0	1	2	1	4	0,1
Meningite	1	1	3	1	2	8	0,2
Paralisia flácida aguda/poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis adquirida	29	49	42	76	68	264	7,9
Sífilis congênita	5	10	6	15	4	40	1,2
Sífilis em gestante	11	13	20	27	20	91	2,7
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano acidental	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	13	9	20	20	17	79	2,4
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências.	43	53	67	115	95	373	11,1
Total	458	594	888	678	740	3358	100,0

Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS/SMS até 23/09/2025. Dados sujeitos a revisão.



MORTALIDADE

MORTALIDADE

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 8º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequentes. Nesse contexto, observa-se que as principais causas

de óbito nessa região do município de Maceió são: Doenças do aparelho circulatório (26,3%), Doenças infecciosas e parasitárias (14,2%), causas externas (13,4%) e neoplasias e (13,0%).

Tabela 7 - Número e proporção de óbitos segundo causa básica, Capítulo CID 10, 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Causa (Capítulo CID10)	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	52	72	27	24	16	191	14,2
II. Neoplasias (tumores)	26	39	38	38	34	175	13,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimun	1	0	3	2	1	7	0,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	21	18	17	14	83	6,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	5	6	2	3	20	1,5
VI. Doenças do sistema nervoso	6	8	11	9	4	38	2,8
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	51	60	77	86	79	353	26,3
X. Doenças do aparelho respiratório	16	15	22	21	26	100	7,5
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	12	13	20	10	69	5,1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	4	1	1	9	0,7
XIII. Doença sist. osteomuscular e tec conjuntivo	0	2	3	2	3	10	0,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	7	10	10	13	44	3,3
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	1	1	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	2	1	1	6	0,4
XVII. Malf congdeform e anomalias cromossômicas	0	1	3	0	1	5	0,4
XVIII. Sint sinais e achadanormexclín e laborat	16	13	13	2	7	51	3,8
XIX. Lesões enven. e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	25	37	28	39	51	180	13,4
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	231	294	278	274	265	1342	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Considerando o percentual acumulado para o período, verifica-se que as maiores concentrações de óbitos no 8º DS estão nos seguintes bairros: Cruz das Almas (29,4%) e Ipioca (20,0%). Ver tabela 8.

Tabela 8 - Número e proporção de óbitos segundo bairro do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Bairro Residência	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Cruz das Almas	59	93	83	81	78	394	29,4
Garça Torta	7	13	9	9	6	44	3,3
Guaxuma	12	25	16	26	14	93	6,9
Ipioca	52	47	57	57	56	269	20,0
Jacarecica	40	52	42	43	49	226	16,8
Pescaria	19	14	22	14	18	87	6,5
Riacho Doce	42	50	49	44	44	229	17,1
8º Distrito Sanitário	231	294	278	274	265	1342	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Os bairros de Riacho Doce (7,1 p/1.000 habitantes) e Ipioca (6,3 p/1.000 habitantes) possuem, no contexto do 8º Distrito Sanitário, os maiores riscos de morte. Ver Tabela 9.

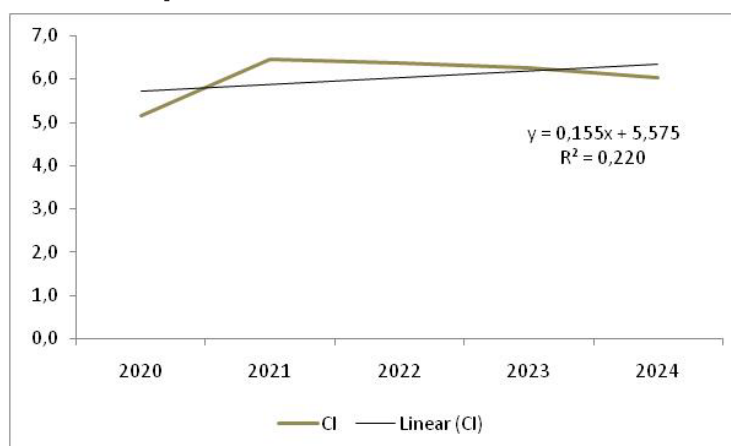
Além disso, existe uma tendência leve de aumento ($\beta=0,155$; $R^2=0,220$) para a mortalidade no 8º Distrito Sanitário (Gráfico 3).

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade segundo bairros do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Bairro	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM 2023	TM 2024	TM - Média
Cruz das Almas	4,2	6,5	6,9	6,7	6,4	6,1
Garça Torta	5,1	9,6	4,8	4,8	3,2	5,5
Guaxuma	4,4	9,0	4,4	7,2	3,9	5,8
Ipioca	5,6	5,0	7,0	7,0	6,9	6,3
Jacarecica	6,3	8,1	4,3	4,4	5,1	5,6
Pescaria	5,5	4,0	8,5	5,4	6,9	6,1
Riacho Doce	5,6	6,5	8,4	7,5	7,5	7,1
8º Distrito Sanitário	5,1	6,4	6,3	6,2	6,0	6,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3 - Distribuição de frequência e análise de tendência da taxa de mortalidade para o 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020-2024.



Fonte: Dados registrados no SIM/CAE até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

O maior risco médio de morte no 8º DS para o período entre homens supera em aproximadamente 1,6 o risco médio de morte entre mulheres (Tabela 10). etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 10 - Coeficiente de mortalidade segundo sexo entre residentes do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Sexo	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-2023	CI-2024	CI-Médio
Masculino	6,43	7,95	8,09	7,89	7,59	7,59
Feminino	4,20	5,34	4,79	4,81	4,67	4,76

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Foi possível observar no contexto do 8º DS que, a faixa etária de idosos apresentou maior frequência de óbitos em todos os anos analisados, seguida pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Faixa Etária	2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	1	0,4	4	1,4	4	1,4	2	0,7	4	1,5	15	1,1
01-04	2	0,9	6	2,0	1	0,4	0	0,0	2	0,8	11	0,8
05-09	0	0,0	0	0,0	2	0,7	0	0,0	0	0,0	2	0,1
10-19	3	1,3	4	1,4	4	1,4	7	2,6	6	2,3	24	1,8
20-39	21	9,1	35	11,9	24	8,6	30	10,9	36	13,6	146	10,9
40-59	43	18,6	78	26,5	51	18,3	50	18,2	56	21,1	278	20,7
60 e mais	161	69,7	167	56,8	192	69,1	185	67,5	161	60,8	866	64,5
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	231	100,0	294	100,0	278	100,0	274	100,0	265	100,0	1342	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 8º DS que a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça branca (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Raça/Cor	2020	2021	2022	2023	2024	Total	%
Branca	46	66	58	50	53	273	20,3
Preta	13	15	14	13	11	66	4,9
Amarela	1	1	0	1	1	4	0,3
Parda	124	169	189	192	193	867	64,6
Indígena	0	1	1	1	0	3	0,2
Não informado	47	42	16	17	7	129	9,6
Total	231	294	278	274	265	1342	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, considerando a o valor acumulado, verifica-se que no 8º Distrito Sanitário foi registrado no Sistema de Mortalidade 01 óbito materno no bairro de Cruz das Almas. Ver Tabela 13.

Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos maternos em residentes do 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2020	2021	2022	2023	2024	
Cruz das Almas	0	0	0	0	1	1
Garça Torta	0	0	0	0	0	0
Guaxuma	0	0	0	0	0	0
Ipioca	0	0	0	0	0	0
Jacarecica	0	0	0	0	0	0
Pescaria	0	0	0	0	0	0
Riacho Doce	0	0	0	0	0	0
8º Distrito Sanitário	0	0	0	0	1	1

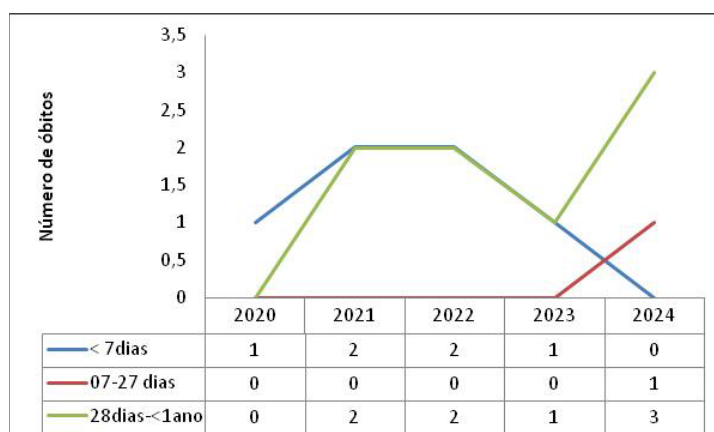
Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Este indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período de 2020 a 2024 foram registrados 15 óbitos infantis referentes ao 8º DS, sendo 06 neonatais precoces (<7 dias), 01 neonatal tardio (7 a 27 dias) e 08 pósneonatais (Gráfico 4).

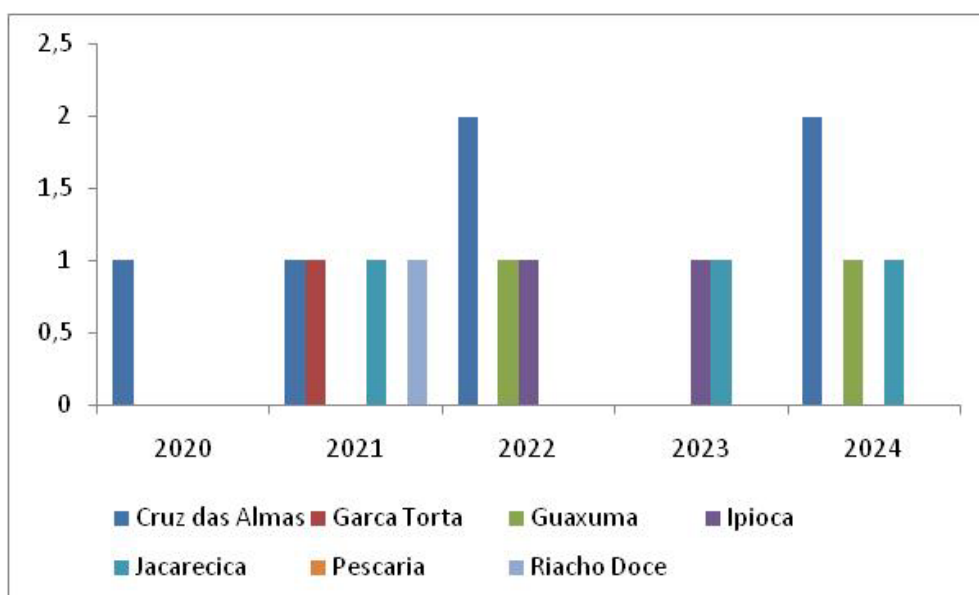
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes, no 8º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Os maiores registros de óbitos infantis no 8º DS, considerando a frequência absoluta acumulada para o período analisado no SIM, foram observados nos seguintes bairros: Cruz das Almas e Jacarecica (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Número de óbitos infantis segundo bairro, 8º Distrito Sanitário, 2020 a 2024.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.



PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS. Conforme mostra a figura 5, na estrutura organizativa de regionalização no SUS, Maceió

integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1ª Macrorregião do estado de Alagoas.

Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2024.



De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Nessa perspectiva, o Distrito Sanitário é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS está estruturada em 8 Distritos Sanitários, conforme mostra a figura 6.

Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2024.

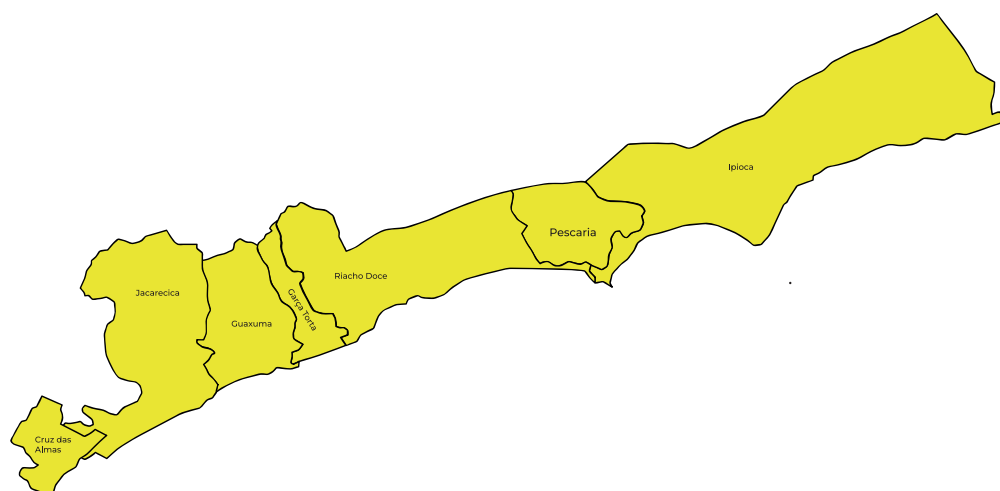


Fonte: GGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2024.

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência em Saúde (URS), em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar, na figura acima, que Maceió convive com dois modelos de atenção na atenção primária: unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem com equipes de Atenção Primária (eAP) ou demanda espontânea.

Pode-se visualizar na figura 7, que o 8º Distrito Sanitário compreende 7 bairros e estão localizados numa região de área litorânea de Maceió. Com uma população de 43.983 habitantes e densidade demográfica de 836,65 hab./km², o 8º distrito representa, aproximadamente, 4,6% da população do município.

Figura 7 - Mapa do 8º Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2024.



Fonte: GGPS/CGASS/DGPS/SMS, 2024.

A rede própria de serviços no SUS nesse DS é formada por 7 Unidades de Saúde. Dessas, 6 são Unidades Básicas de Saúde com o modelo de Estratégia Saúde da Família (ESF) - que inclui a Unidade Docente Assistencial (UDA), parceria com o Centro Universitário de Maceió (UNIMA) e 1 Unidade de Referência em Saúde para atendimentos especializados (URS Maria Conceição Fonseca Paranhos).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação no 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2025.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2023**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2024.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde revisado 2022-2025**. Maceió:



PREFEITURA DE
MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE